

A gota de água e a gota de óleo



A gotinha Inês dormia confortavelmente na sua nuvem, que parecia algodão doce.

Essa gotinha tinha nascido há pouco mais de uma hora, era tão linda e pequenina!

Quando despertou do seu sono viu a nuvem, esta era branca parecia uma folha de papel! Olhou para o lado para observar a paisagem e voltou a visualizar a nuvem, que estava meio acinzentada, parecia um lápis de cor:

- Isto é normal?

- Sim, é um sinal para avisar que vai chover. Que felicidade, nós vamos ver o mundo lá fora!

Choveu por alguns minutos. Aquela família de gotas precipitou-se no rio Sizandro, mas a gotinha Inês, não completou o itinerário e foi bater a uma janela, exclamando:

- Ai, que desastrada eu sou!

Estava um rapaz, de seu nome Ivo, a ler um livro, intitulado "Homem Aranha", mas já dentro da sua cama, prontinho para dormir, quando de repente ouviu uma vozinha vinda da rua.

Ivo pousou o livro na cama e foi ver o que se estava a passar.

Ao abrir a janela viu a gotinha no parapeito e de imediato pegou nela e perguntou-lhe:

- O que se passa amiguinha?

- Nem sei bem, ainda estou confusa. Acho que me perdi da minha família! Quem és tu e como te chamas?

- Sou um ser humano e chamo-me Ivo.

Esta relatou-lhe a sua história e insistiu para que o rapaz a levasse até á sua família.

Ivo cedeu e prometeu que no dia seguinte, depois das aulas, que a transportava até ao rio.

Este soltou-a no rio, ficando atento ao seu percurso.

Inês dirigiu-se para uma zona meio amarelada. Não sabia do que se tratava, então foi investigar.

De repente caiu dentro de uma cascata. Mas essa, não era uma cascata normal, pois ia dar ao mar.

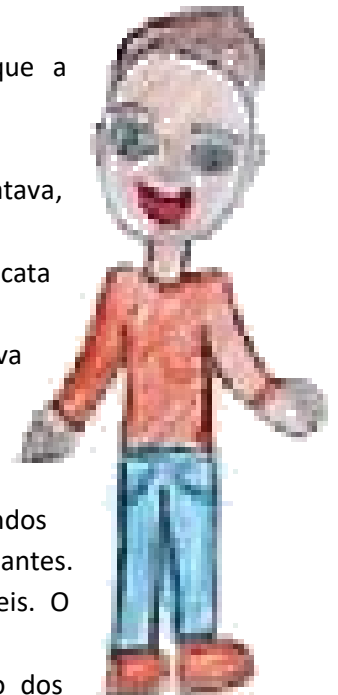
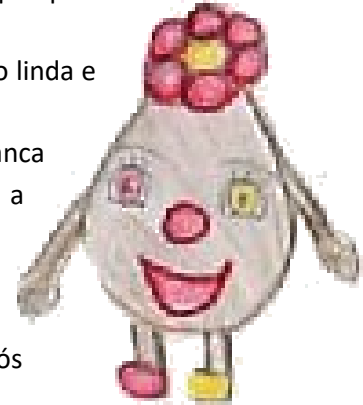
Inês, nem precisou de tomar uma decisão, sem se aperceber já saltitava nas ondas salgadas do mar.

Quando lá chegou avistou peixes de imensas cores: amarelos, verdes, vermelhos e azuis.

Quando mergulhou mais fundo viu uns lindos corais de várias cores e algas super brilhantes. Perguntou a um peixe se eram comestíveis. O peixe respondeu:

- Não, não podes comer, isso é lixo dos humanos.

A gotinha reparou que tudo aquilo era um enorme desastre. O mar estava super poluído. A boiar, à superfície havia pacotes



de leite, garrafas de plástico, palhinhas, cotonetes e óleo...

A gotinha, infelizmente, foi arrastada para ao pé do lixo e do óleo. No meio daquela poluição avistou uma outra gotinha, mas atenção, esta era de outra cor, era uma gota de óleo. Em vez de tornar o oceano saudável e belo, tornava-o triste e sujo. Iria contaminar todo o oceano, matando todos os seus habitantes.

A gota de água não podia deixar que isso acontecesse, por isso dirigiu-se á gota de óleo dizendo-lhe:

- Ei, não podes fazer isso!

- Ha, ha, ha, és tu que me vais impedir? - disse a gotinha rindo.

- Sou, porque eu quero o mundo limpo e não imundo.

As gotinhas começaram a discutir, até que chegaram a uma conclusão.

- Somos as duas diferentes, não é?

- Sim!

- Queremos as duas coisas opostas, não é?

- Sim! Mas ambas queremos ser felizes.

- Então, já sei, quando chegar o camião para levar imensa água para ser tratada, tu vais também!

- Sim, tenho de ter muito cuidado, não quero contribuir para poluir o ambiente.



O Ivo, que tinha chegado à praia, ao ouvir esta conversa, ficou muito admirado, pois, normalmente, as gotas de óleo querem é poluir o ambiente. Mas parecia que esta era diferente das outras.

O rapaz, preocupado, pegou num balde e foi a correr pela praia até onde as gotas estavam. Pegou nelas todas e levou-as para a estação de tratamento de resíduos.

Quando chegou a casa viu a sua mãe a deitar óleo dos fritos, na sanita. Ele ficou muito preocupado e resolveu convidar a mãe para dar um passeio pela praia.

Ao chegarem, a mãe do Ivo quase desmaiou por ver tanto lixo e óleo derramado no mar. Era inadmissível o estado da paisagem.

Continuaram longos minutos a passear pela areia da praia da Calada e falavam sobre a importância da reciclagem. Dialogavam acerca da importância de proteger o oceano.

A mãe ao visualizar aquele cenário prometeu uma mudança de atitude no seu quotidiano e nesse mesmo instante telefonou para alguns vizinhos e amigos e juntos recolheram o lixo da praia.

O rei das gotas de óleo ao ver aquilo, gritou:

- Ide embora, deixem-nos poluir o mar e todo o universo!

A gota de água protestou gritando:

- Não sairemos daqui, pois vocês não conseguirão fazer o que querem.

O rei riu-se da gotinha e disse muito alto:

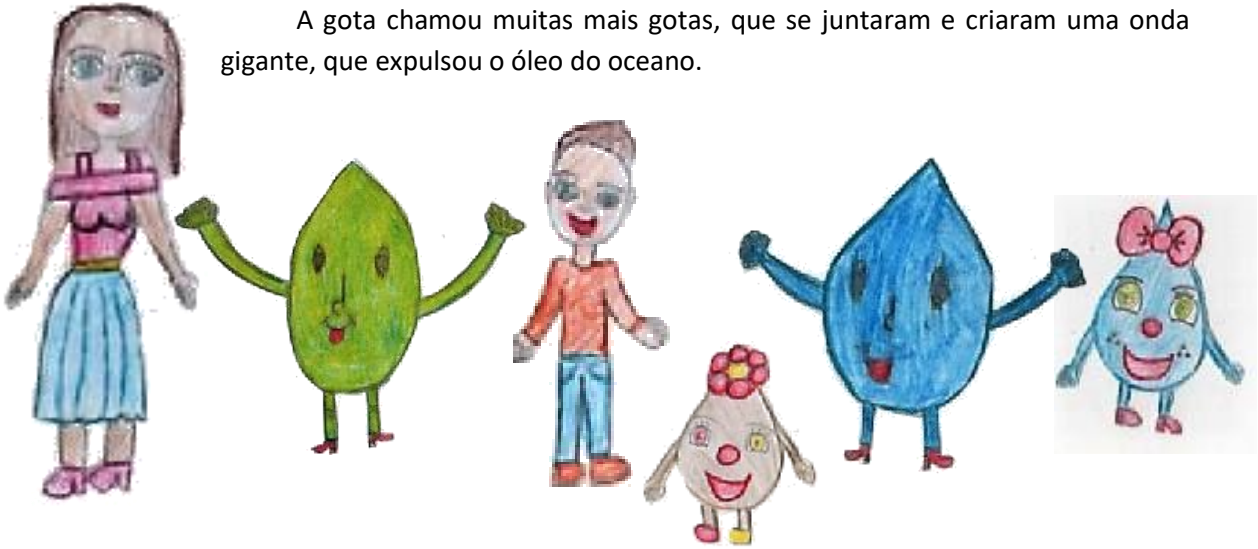


- Como é que uma gotícula como tu me vai deter?

A gota exclamou de imediato:

- Com trabalho de equipa! Juntos somos mais fortes!

A gota chamou muitas mais gotas, que se juntaram e criaram uma onda gigante, que expulsou o óleo do oceano.



Os Humanos e todas as gotas organizaram uma grande festa para festejar a fantástica ideia da gotinha Inês.

Depois da festa, a gotinha adormeceu embalada pelas suas amigas. Aquecida pelos raios de sol, evaporou e subiu, subiu, até que chegou a uma nuvem que por lá passava. Quando despertou do seu sono ficou muito feliz, pois reencontrou a sua família.

Autores: Alunos do 4ªA

Professora: Sandra Pina